

Seminários: Sons em Performance

Sons em Performance:
Apresentação do Seminário
de 2021

Marcus Mota
Universidade de Brasília
E-mail: marcusmotaunb@gmail.com

Resumo

Neste artigo, apresenta-se o seminário de pesquisa sobre as relações entre som e performance a partir de casos específicos, como o maxixe, o controle social dos ritmos em Dámon de Atenas, a disputa entre Hanslick e Wagner, a colaboração entre Eisler e Adorno e as ideias de Ihde e Kittler.

Palavras-chave: Som, Performance, Maxixe, Platão, Dámon de Atenas, Platão, Hanslick, Eisler, Kittler.

Abstract

In this paper, the research seminar on the relationship between sound and performance is presented based on specific cases, such as the maxixe, the social control of rhythms in Damon of Athens, the dispute between Hanslick and Wagner, the collaboration between Eisler and Adorno, and the ideas of Ihde and Kittler.

Keywords: Sound, Performance, Maxixe, Plato, Damon of Athens, Hanslick, Eisler, Kittler.

1 Preliminares

Uma das tradições do Laboratório de Dramaturgia da Universidade de Brasília-DF é a proposição e organização de seminários seja em processos criativos, seja em investigações conceptuais¹. No ano de 2021 reunimos artistas e pesquisadores para discutir questões relacionadas ao impacto de sons em performance². A provocação veio de se partir para a discussão de eventos e situações sonoramente orientadas: o que muda para quem analisa casos paradigmáticos selecionados no programa do curso, o que muda quanto às estratégias de se pensar e estudar tais casos. A íntima conexão entre som e contextos e ações performativas produz efeitos multissensoriais, uma imaginação atenta a processos perceptivos muitas vezes não considerados.

1 Discuto sobre isso em “Teatro Musicado, Roteiro Diagramático e Seminários Interdisciplinares: Experiências em pesquisa, ensino e criação no Laboratório de Dramaturgia da Universidade de Brasília” *Revista CENA*, n. 19, 2016. Link: <https://seer.ufrgs.br/index.php/cena/article/view/60710>.

2 Devido à pandemia, os encontros foram mediados pela plataforma ZOOM, aproximando pesquisadores/artistas de diversos lugares do Brasil. O locus dos encontros foi o de duas disciplinas de Pós-Graduação, uma no PPG-Metafísica (Seminário de Metafísica da Arte 1) e outra no PPG- Artes Cênicas (Tópicos Especiais em Processos Composicionais para Cena) . O compositor, pesquisador e maestro Marcello Amalfi esteve como professor associado à disciplina, tendo traduzido especialmente para o curso a obra *Composing for Films* de Hans Eisler e Theodor Adorno.

O seminário se dividiu em duas partes: na primeira, tivemos discussões sobre o que chamamos de “casos”, ou determinadas situações em que sons em performance foram debatidas a partir de questões, contextos, conceitos e textos específicos. A segunda parte do seminário foi uma consultoria relacionado à produção de artigos (*papers*) por parte dos integrantes a partir de suas motivações.

Os encontros foram realizados todas quartas feiras, das 14:00 às 18:00, no segundo semestre de 2021.

2 Programa

Eis o programa do seminário:

- 1) O caso Maxixe: Controle Estético-Social dos Sons em Performance
- 2) O Caso Damon de Atenas: Platão e a axiologia dos ritmos
- 3) O caso Hanslick vs Wagnerianos: o puramente musical
- 4) Adorno e Eisler: Por uma dramaturgia sonora
- 5) Som e mediação tecnológica: Kittler and Ihde

Nesta disciplina serão discutidos casos históricos e questões conceituais relativos à compreensão de atividades criativas sonoramente orientada. O ponto de partida será a polêmica em torno do maxixe e sua tumultuosa recepção na primeira metade do século XX. O caso Maxixe envolve um campo interartístico de atividades (música, dança, performance, cinema) que projeta diversas respostas normativas, as quais, em certa medida, retomam conceitos e análises efetivadas no contexto da dramaturgia ateniense e da axiologia platônica dos ritmos, motivada pelas pesquisas do musicólogo Dámon de Atenas.

Em seguida, os temas da axiologia platônica são contrapostos com proposta formalista de Eduard Hanslick, que, entre outras coisas, defende, contra o movimento wagneriano, uma abordagem da música a partir de seus elementos constitutivos, procurando limitar o alcance de abordagens que enfatizam o “extramusical”.

Para encerrar o curso, temos duas situações que dialogam entre si: o impacto da mediação tecnológica na produção e recepção de sons e imagens acarreta diversos questionamentos, como os pioneiros de Adorno e Eisler, que, a partir do cinema, revisam a longa tradição de se organizar eventos multisensoriais; e os de Kittler e Ihde que em pressupostos que exploram a interrelação entre técnicas científicas, filosofia e novos meios de expressão.

Metodologia

Para cada bloco temático do programa, teremos pelo menos um texto base para as discussões:

Bloco temático	Texto
1	“Machado Maxixe: O caso Pestana”, de José Miguel Wisnik “Um Homem Célebre”, de Machado de Assis.
2	<i>República</i> , de Platão. Livro III.
3	<i>Do belo musical</i> , de E. Hanslick
4	<i>Composing for the Films</i> , de Adorno e Eisler
5	{ainda a escolher}

Cada texto base será analisado e discutido durante os encontros *online*. A partir das discussões e análises uma tradição multissecular de se pensar a produção e recepção de sons vai sendo explicitada, por meio de questões e procedimentos recorrentes. Mais que explicar cada textos, temos a formação de um grupo de estudos em torno dessa tradição multissecular. Ainda, a partir do texto base outros mais vão sendo referindo, demonstrando a amplitude das questões e procedimentos, bem como a renovação dos estudos mesmos dos sons em performance.

Avaliação

Tipo	Descrição	Nota
Participação nos eventos online	Acompanhamento ativo das discussões e análises	20
Projeto de texto	A partir dos temas discutidos, apresentar um projeto de um texto a ser publicado em periódico acadêmico ou evento científico	30
Texto final	Apresentação de texto final da disciplina	50

Bibliografia

1 O caso Maxixe

ALVARENGA, Oneyda. *Música Popular Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1950.

ARAGÃO, Pedro. Entre polcas, quadrilhas e sambas/ processos de mudança musical no choro a partir de análises comparativas entre gravações fonográficas no século XX. *Claves*, 10, 2014.

AROM, Simha. *African Polyphony & Polyrythm. Music Structure and Methodology*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

AGAWU, Kofi. The communal ethos in African performance: ritual, narrative and music among the northern ewe. *Trans. Revista Transcultural de Música*, 11, p.1-10, 2007.

ANDRADE, Mário. *Música, doce música*. São Paulo: Martins, 1976.

ARAÚJO, Mozart de. *A Modinha e o Lundu no século XVIII*. São Paulo: Ricordi, 1963.

CANÇADO, Tânia. O “fator atrasado” na música brasileira- evolução, características e interpretação. *Per Musi* 2, p. 5-14, 2000.

CARBONE, Fábio e CORINTO, G.L. Choro, maxixe, samba: da musica per gente di malaffare a fondamento dell’identità nazionale brasiliana, in E. dell’Agnese, M. Tabusi (Eds), *La musica come geografia: suoni, luoghi, territori*, SGI: 149-161, 2016.

CARVALHO, José Alexandre. *Os Alicerces da Folia: a linha de baixo na passagem do maxixe para o samba*. Dissertação de mestrado apresentada a Faculdade de Música da Unicamp, Campinas, 2006.

CARVALHO, José Alexandre. *O ensino do ritmo na música popular brasileira. Proposta de uma metodologia mestiça para uma música mestiça*. Tese, Unicamp, 2011.

CAULFIELD, Sueann. *Em defesa da Honra: Moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2000.

CAZES, Henrique. As três fases do maxixe música. *Música Popular em Revista*, 6.1, p. 92- 108, 2019.

CHASTEEN, John Charles. The Prehistory of Samba: Carnival Dancing in Rio de Janeiro, 1840–1917. *Journal of Latin American Studies* 28.1, p. 29–47, 1996.

CHEMILLIER, Marc; POUCHELON, Jean; ANDRÉ, Jullien; NIKA, Jérôme. La contramé- tricité dans les musiques traditionnelles africaines et son rapport au jazz. *Anthropologie et Sociétés*, 38.1, 105-137, 2014.

DINIZ, Edinha. *Chiquinha Gonzaga: uma história de vida*. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1999.

EFEGÊ, Jota. *Maxixe – A dança excomungada*. Rio de Janeiro: Conquista, 1974.

FERLIM, Uliana. Música popular no Brasil do século XIX: sujeitos em debates políticos e musicais na definição das “modinhas” como representação da identidade nacional.

FREITAS, Sérgio. A memória e o valor da síncope: da diferença do que ensinam os antigos e os modernos. *Per Musi*, n.22, p.127-149, 2010.

GUERRA-PEIXE. Variações sobre o maxixe. *Jornal O Tempo*, São Paulo, 26/09/1954.

KIEFER, Bruno. *Raízes da música popular brasileira. Da modinha e lundu ao samba*. Porto Alegre: Movimento, 2013.

KOLINSKI, Mieczyslaw. A Cross-Cultural Approach to Metro-Rhythmic Patterns. *Ethnomusicology* 17. 3, p. 494-506, 1973.

LIMA, Edilson. A dança venturosa: o maxixe como expressividade diaspórica entre a Monarquia e a República brasileira. *Artefilosofia*, 21, p. 92-107, 2016.

MACHADO, Gabriela. *Qual linha guia esse choro? Proposta de inflexões nas melodias dos choros, polcas, schottischs, maxixes e choros-sambados a partir de sua estrutura rítmica*. Dissertação de Mestrado. Campinas, Unicamp, 2019.

MACHADO DE ASSIS. Um Homem Célebre(1883). In: *Várias Histórias*. Rio de Janeiro: Laemmert C. Editores, 1896. (link <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/5307>)

MARCÍLIO, Carla. *Chiquinha Gonzaga e o Maxixe*. Dissertação de Mestrado, Unesp, 2009.

MELGOSA, Adrián. Opening the Cabaret America Allegory: Hemispheric Politics, Performance, and Utopia in Flying Down to Rio. *American Quarterly*, 64.2, p. 249-275, 2012.

MILHAUD, Darius. Brasil – *Revue Musicale*, 1920. Tradução de Pedro Fragelli. In: CORRÊA DO LAGO, Manoel A.; BURTON, Victor; PIERRE, Guillaume (orgs.). *Uma outra missão francesa, 1917-1918: Paul Claudel e Darius Milhaud no Brasil*. Rio de Janeiro: Andrea Jakobson Estudio, p. 194-197, 2017.

MILLER, Richard. African Rhythms in Brazilian Popular Music: Tango Brasileiro, Maxixe and Choro. *Luso-Brazilian Review*, 48.1 1.2011.

NAPOLITANO, Marcos. A historiografia da música popular brasileira (1970-1990): síntese bibliográfica e desafios atuais da pesquisa histórica. *ArtCultura*, 8.13, p. 135-150, 2006.

NASCIMENTO, Rafael. Catete em ré menor: tensões da música na Primeira República. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 67, p. 38-56, 2017.

PEREIRA, Leonardo. *A Cidade que Dança: Clubes e Bailes Negros no Rio de Janeiro (1881-1933)*. Campinas: Editora Unicamp, 2021.

RODRIGUES, Vanuzia. Música popular e dança de salão: o maxixe nos jornais norte-americanos do início do século XX. Tese, Universidade de São Paulo, 2017.

ROSA, Cristina. The curious case of maxixe dancing: From colonial dissent to modern fitness. *Atlantic Studies*, 17:1, p.13-39,2020.

RUSSEL, Tilden. *Dance Theory: Source Readings from Two Millennia of Western Dance*. Oxford: Oxford University Press, 2020.

SALLES, Paulo. Villa-Lobos, do maxixe moderno à forma cíclica: convertendo-se em um músico francês no Rio de Janeiro. *Música Hodie*, 21, 2021

SANDRONI, Carlos. *Feitiço Decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. Rio de Janeiro: Jorge ZaharEditor/Ed. UFRJ, 2001.

SANDRONI, Carlos. O paradigma do tresillo. *Opus*, 8, 102-113, 2002

SÃO JOSÉ, Ana Maria. *Samba de Gafieira: Corpos em Contato na Cena Social Carioca*. Dissertação de Mestrado, Salvador, UFBA, 2005.

SEIGEL, Micol. The Disappearing Dance: Maxixe's Imperial Erasure. *Black Music Research Journal*, 25.1-2, p. 93-117,2005.

SEVERIANO, Jairo. *Uma história da música popular brasileira: das Origens à Modernidade*. São Paulo: Editora 34, 2013.

SILVA, Dayane. *Da Cidade Nova ao Palácio da República: A Trajetória História do Maxixe no Rio de Janeiro (Segunda Metade do Século XIX e Primeiras Décadas do Século XX)*. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual de Londrina, 2011.

TEIXEIRA, Maurício. *Estudo Musical de maxixes e lundus gravados entre 1902 a 1915 pela Casa Edison*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016.

TINHORÃO, José Ramos. *Pequena História da Música Popular. Da Modinha à lambada*. São Paulo: Art Editora, 1991.

TINHORÃO, José Ramos

TOPINE, Matheus. *A tradição que não foi: Maxixe, Moralidade e Identidade Nacional (1911-1926)*. Monografia de fim de Curso: Nova Iguaçu, UFRRJ, 2014.

TOPINE, Matheus. *Os requebros do maxixe: raça, nacionalidade e disputas culturais no Rio de Janeiro (1880-1915)*. Dissertação de Mestrado, PUC-RJ, 2018.

TRAJANO, Thiago. Ferramentas para a análise de motivos de acompanhamento. *Cadernos do Colóquio de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO*, 10.1, 2009.

VENEZIANO, Neyde. *O teatro de revista no Brasil: Dramaturgia e convenções*. Campinas: Pontes/ Editora da Unicamp, 1991.

VELLOSO, Monica Pimenta. Narrativas da brasilidade: Paris, Rio de Janeiro e o maxixe. *Escritos. Revista da Fundação Casa de Rui Barbosa*, 2. 2, 2008.

VELLOSO, Monica Pimenta. A dança como alma da brasilidade. *Nuevo Mundo. Mundos Nuevos*. 15 mars 2007.

WISNIK, José Miguel. Machado maxixe: o caso pestana. *Teresa: revista de literatura brasileira*, n. 4/5, p. 13-79, 2003.

WITKOWSKI, Ariane. De la matchitche a la lambada: presence de la musique populaire bresilienne em France. *Cahiers du Brésil Contemporain*, Paris, n. 12, 1990.

2 Dámon e Platão

ANDERSON, Warren. The Importance of Damonian Theory in Plato's Thought. *Transactions and Proceedings of the American Philological Association*, 86, p. 88-102, 1955.

BARKER, Andrew. *La psicomusicologia nella Grecia antica* (tr. Angelo Meriani). Nápolis: Alfredo Guida Editore, 2005.

BRANCACCI, Aldo. Music and Philosophy in Damon of Oa. In: VASSALO, Christian (ed.) *Presocratics and Papyrological Tradition: A Philosophical Reappraisal of the Sources. Proceedings of the International Workshop Held at the University of Trier*. Berlin/Nova York:De Gruyter. pp. 161-176, 2019,

BRANCACCI, Aldo. Musica e filosofia da Damone a Filodemo: sette studi. Accademia

toscana di scienze e lettere “La Colombaria” - Serie Studi 245. Firenze: Leo S. Olschki editore, 2008.

BRANCACCI, Aldo. Resenha de Robert W. WALLACE, “*Reconstructing Damon: Music, Wisdom Teaching, and Politics in Perikles’ Athens*. *Anabases* [Online], 27 , p. 246-249, 2018.

GURD, Sean. *The Origins of Music Theory in the Age of Plato*. Londres: Bloomsbury Academic, 2020.

HAGEL, Stefan. *Shaping Character: An Ancient Science of Musical Ethos?*

LYNCH, T. ‘Why are only the Dorian and Phrygian harmoniai accepted in Plato’s Kallipolis? Lyre vs. Aulos’ in Lomiento, L. & Meriani, A. (eds.) *Proceedings of the 7th International Moisa Meeting*, Pisa–Roma: Fabrizio Serra Editore, p.267-284,2016.

LYNCH, Tosca. “Training the soul in excellence”: musical theory and practice in Plato’s dialogues, between ethics and aesthetics. Tese, St. Andrew, 2013.

LYNCH, Tosca. A Sophist ‘in disguise’: a reconstruction of Damon of Oa and his role in Plato’s dialogues. *Études platoniciennes*, 10, 2013.

PLATÃO. A República. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017.

PETRAKI, Zacharoula. The Soul ‘Dances’: Psychomusicology in Plato’s Republic. *Apeiron* 41 .2, p.147-170, 2008.

TOMÁS, Lia. Vozes dissonantes: precursores da autonomia da música na Antiguidade. In: DUARTE, R.; SAFATLE, W. (Orgs.). *Ensaio sobre Música e Filosofia*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, p. 147-156, 2007.

TRONCA, Donatella. *Christiana choreia. Un’antropologia cristiana della gestualità coreutica nella Tarda Antichità*. Tese, Università di Bologna, 2028.

TRONCA, Donatella. Restricted Movement. Dancing from Late Antiquity through the Early Middle Ages . *Journal of the LUCAS Graduate Conference*, 4 p. 52-63, 2016.

WALLACE, Robert. Performing Damon’s harmoníai. In: *Ancient Greek Music in Performance*. Viena: Austrian Academy of Sciences, p. 147-158, 2005.

WALLACE, Robert. *Reconstructing Damon. Music, Wisdom Teaching, and Politics in Perikles’ Athens*. Oxford: Oxford University Press, 2015.

3 Hanslick/Wagner

GRIMES, Nicole; DONOVAN, Siobhán; MARX, Wolfgang. (orgs.). *Rethinking Hanslick: Music, Formalism, and Expression*. Rochester: University of Rochester Press, 2013.

HANSLICK, Eduard. *Do belo musical*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2011.
Link: http://www.lusosofia.net/textos/hanslick_eduard_do_belo_musical.pdf

HANSLICK, Eduard. Hanslick contra Wagner: “The Ring Cycle Comes to Vienna” and “Parsifal Literature”. In: GREY, Thomas (org.). *Richard Wagner and his World*. Princeton: Princeton University Press, p. 409-425, 2009.

HANSLICK, Eduard. *O Culto a Wagner*. Trad. Sidnei de Oliveira. *Investigação Filosófica*, 10.1, 2019

LANDERER, Christoph & WILFING, Alexander (Eds.) *Hanslick im Kontext: Perspektiven auf die Ästhetik, Musikkritik und das historische Umfeld von Eduard Hanslick / Hanslick in Context: Perspectives on the Aesthetics, Musical Criticism, and Historical Setting of Eduard Hanslick*. Viena: Hollitzer, 2020.

LANDERER, Christoph & WILFING, Alexander. Eduard Hanslick’s *Vom Musikalisch-Schönen*: Text, Contexts, and their Developmental Dimensions; towards a Dynamic View of Hanslick’s Aesthetics. *Musicologica Austriaca: Journal for Austrian Music Studies*, 2018.

VIDEIRA, Mário. Eduard Hanslick e a polêmica contra os sentimentos na música. *Música Hodie* 5.2, 2005.

VIDEIRA, Mário. *O Romantismo e o Belo Musical*. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

VIDEIRA, Mário. Adorno, Hanslick e a questão da autonomia estética da música. *Per Musi* 35, p.65-78, 2016.

VIDEIRA, Mário. Formas Sonoras em Movimento. A Natureza do Belo Musical segundo Hanslick. *Opus*, 11, 237-248.

WILFING, Alexander. Richard Wagner in Eduard Hanslicks Schriften: Wagnerismus und Wagnerkultus. In: LANDERER, Christoph & WILFING, Alexander (Eds.) *Hanslick im Kontext: Perspektiven auf die Ästhetik, Musikkritik und das historische Umfeld von Eduard Hanslick / Hanslick in Context: Perspectives on the Aesthetics, Musical Criticism, and Historical Setting of Eduard Hanslick*. Viena: Hollitzer, p. 155-175, 2020.

4 Adorno e Eisler

ADORNO, Theodor & EISLER, Hanns. *Composing for the Films*. Londres: The Athlone Press, 1994. (Original de 1947)

ADORNO, Theodor & EISLER, Hanns. *Komposition für den Film*. Gesammelte Werke, Serie III, Band 4. Deutscher Verlag für Musik, Leipzig 1977

BICK, Sally. Eisler's Notes on Hollywood and the Film Music Project, 1935-42. *Current Musicology*, 86, p.7-39, 2008.

BICK, Sally. The Politics of Collaboration: Composing for the Films and Its Publication History. *German Studies Review*. 33. 1, p. 141-162, 2010.

EISLER, Hanns. Some Remarks on the Situation of the Modern Composer. In: *A Rebel in Music: Selected Writings*. Trad. Marjorie Meyer. Nova York: International Publishers, p.106-113, 1971. (Archive. org).

HUFNER, Martin. Composing for the Films' (1947): Adorno, Eisler and the sociology of music. *Historical Journal of Film, Radio and Television*, 18.4, 535-540, 1998.

ROSEN, Philip. Adorno and Film Music: Theoretical Notes on Composing for the Films. *Yale French Studies* n . 60, p.157-182, 1980.

ROSA, Ronel. *Música e mitologia do cinema - nas trilhas de Adorno e Eisler*. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

SCHWEINHARDT, Peter; GALL, Johannes; DAHIN, Oliver. Composing for Film: Hanns Eisler's Lifelong Film Music Project. In: David Neumeyer (org.). *The Oxford Handbook of Film Music Studies*. Oxford: Oxford University Press, p. 131-187, 2014.

5 Kittler & Ihde

IHDE, Don. *Acoustic Technics*. Londres: Lexington Books, 2015.

IHDE, Don. *Acoustic Technics*. Londres: Lexington Books, 2015. NOVAK, David &

SAKAKEENY, Matt. *Keywords in Sound*. Duke University Press, 2015.

IHDE, Don. *Listening and Voice: Phenomenologies of Sound*. Albany: State University of New York Press, Albany, 2007.

KITTLER, Friedrich. *Gramofone, Filme, Typewriter*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.

KITTLER, Friedrich. *Mídias Ópticas*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

KITTLER, Friedrich. *A Verdade Do Mundo Técnico*: Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.

LAFAVE, Kenneth. *The sound of ontology: music as a model for metaphysics*. Lanham : Lexington Books, 2018.

O'CALLAGHAN, Casey. *Sounds: A Philosophical Theory*. New York: Oxford University Press, 2007.

V. https://monoskop.org/Friedrich_Kittler

3 O seminário

Com a plataforma ZOOM, além do contato e trocas entre pessoas de diferentes lugares, houve também o registro em vídeo dos encontros. Todos os vídeos foram disponibilizados no blog do seminário: <https://sonspersformance2021.blogspot.com/> .

Eis lista com os temas, datas, e links dos encontros:

Data: 13/10/2021

Tema: a escrita do paper final.

Link: <https://youtu.be/6qkCWZKZBR8>

Data: 6/10/2021

Tema: propostas de papers/artigos

Link: <https://youtu.be/zS6icSZwcMs>

Data: 22/09/2021

Tema: Continuação Composing for Films, de Eisler& Adorno.

Link: <https://youtu.be/iiEDwWri4y4>

Data: 15/09/2021

Tema: Composing for Films, de Eisler& Adorno.

Link: <https://youtu.be/X-tyvqjtJwQ>

Data: 08/09/2021

Tema: Kittler/Wagner

Link: <https://youtu.be/6vt3NDm4cjw>

Data: 01/09/2021.
Tema: Hanslick II
Link: <https://youtu.be/9M-HcsLjPa4>

Data: 25/08/2021.
Tema: Hanslick I
Link: https://youtu.be/9X88jvrjw_U

Data: 18/08/ 2021
Tema: Caso Dámon de Atenas/ A República de Platão
Link: <https://youtu.be/yV2MeqF32Ao>

Data: 11/08/2021
Tema: Último encontro sobre o tema Maxixe. Leitura e análise de Um Homem Célebre, de Machado de Assis, e Machado Maxixe de José Miguel Wisnik
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5Rdf-ipb7gA>

Data: 04/08/2021 .
Tema: Ampliação da discussão sobre o Maxixe
Link: <https://youtu.be/caClzP5qCAM>

Data: 28/07/2021
Tema: Documentos mais antigos sobre o Maxixe
Link: <https://youtu.be/malqjPGJam0>

Data: 21/07/2021
Tema: Apresentação do curso
Link: <https://youtu.be/Q8NMW2nRvoM>

Ao fim, foram apresentadas os seguintes trabalhos, a maioria deles sendo agora disponibilizada nessa seção da Revista Dramaturgias:

- 1) Maicom Souza. Yemônjá: signos estéticos em processos sonoros e coreográficos na montagem em dança.
- 2) Ana Oliver. A Poética Interartística de Marguerite Duras: sons e visualidades, propondo reflexões políticas.
- 3) Caísa Tibúrcio. A voz poética do palhaço Eduardo das Neves.
- 4) Mathews Vinícius: Final Fantasy VII Remake e a Paisagem Sonora do Jogo: Estrutura, Características e Funções.
- 5) Doriedson Coutinho de Sant'Anna. A música-mídia no espetáculo teatral búffalo's show.
- 6) Raíssa Palma Rádio. Voz e máquina de escrever, na obra dramaturgica de Jean Cocteau.

- 7) Francisco Alexsandro da Silva. Cantigas para entoar risos ou a dramaturgia sonora em “Canções, Cançonetas e Caçarolas”.
- 8) Gilmar Gomes. Sons em performance na Kallipolis: Conteúdo e forma da arte poética na República de Platão (Pl. Rep. 376d-398b)
- 9) Anauene Dias Soares. Maxixe: Som em movimento de uma experiência estética. Social para um patrimônio cultural imaterial do Brasil.

Conclusão

Um seminário *online* pode se efetivar de diversas formas. Seguindo um *know-how* já desenvolvido no LADI-UnB, optou por articular o desdobramento entre formação de pesquisadores e interpretação de textos densos, com suas múltiplas entradas. Um possível redimensionamento do seminário residiria em uma maior análise de eventos aurais. Outra, seria a correlação entre processos criativos e formação de pesquisadores, uma outra modalidade de seminário já realizada pelo LADI.

De qualquer maneira, houve a possibilidade de um seminário multidisciplinar seja no tema, seja em sua composição, com artistas-pesquisadores oriundos da música, letras, artes cênicas, dança, filosofia, entre outras tradições artísticas e noéticas.